



# Domingo de Ramos e da Paixão de Nosso Senhor

## “SALVE, Ó CRISTO OBEDIENTE”

Conchal/SP - Diocese de Limeira - 24 de Março de 2024



- Cruz Processional + Coroinhas + Leitores + Ministros + Padre + Acólitos
- Não esquecer de que neste domingo acontece a COLETA DA CF2024, dar ênfase antes da procissão das ofertas.
- Não usa Turíbulo.

### RITOS INICIAIS

#### 1. Refrão Orante

**Solo: Hosana ao filho de Davi!**

**Todos: Hosana ao filho de Davi!**

1. Bendito o que vem em nome do Senhor!
2. Rei de Israel, Hosana nas alturas!

#### 2. Canto de Entrada

**Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana, Hosana, Hosana ao vencedor! (bis)**

1. Hosana! Clamamos ao Senhor que vem e salva. O Pobre e o pequeno ele exalta! Cantemos um hino de louvor ao Rei da Glória, àquele que é forte em vitórias!
2. Caminhos se alegrem e se vistam de floradas, o Cristo vem passando em nossa estrada! Ó portas, abri-vos acolhendo e sem demora: O Cristo vai entrar, chegou a hora!
3. Um Rei tão pobre e montado num jumento é o Deus que sabe ouvir nosso lamento! Hosana a ele, o ilustre descendente de um povo que plantou nova semente!

**Animador:** A celebração do Domingo de Ramos da Paixão do Senhor marca o início da Semana Santa, que culminará com a Solenidade da Páscoa. Nessa Semana, será vivenciado o mistério da Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus, e, particularmente, o Tríduo Pascal. Em Jerusalém, Jesus foi recebido com alegria numa entrada triunfal. Através da procissão de ramos, retomamos o gesto de Jesus entrando na Cidade Santa que, para nós, é um sinal de adesão ao seu projeto em nossa vida. Esta Semana Maior de nossa fé nos convida a empunhar os ramos como sinal da vitória de Cristo sobre o pecado e a morte e a entoarmos, com júbilo, imitando o povo de Jerusalém, festejemos a entrada triunfal de Jesus na cidade Santa, e, com Maria, fiquemos junto a Ele ao pé da cruz.

#### 3. Saudação do Presidente

**Presidente:** Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. **Todos: Amém**

#### 4. Saudação/Acolhida

**Presidente:** A Graça do nosso Senhor Jesus Cristo o Amor do Pai e a Comunhão do Espírito Santo Estejam convosco.

**Todos: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.**

#### 5. Ato Penitencial (REZADO)

**Presidente:** No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamos-nos necessitados da misericórdia do Pai. Confessemos os nossos Pecados....

**Confesso a Deus todo-poderoso e a vós.....**

**Presidente:** Deus, todo poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza a vida eterna. **Todos: Amém.**

#### 6. Oração da Coleta

**MISSAL p.225 nº20.**

### LITURGIA DA PALAVRA

#### 7. Primeira Leitura (Is 50,4-7)

Leitura do Livro do Profeta Isaías  
O Senhor Deus deu-me língua adestrada, para que eu saiba dizer palavras de conforto à pessoa abatida; ele me desperta cada manhã e me excita o ouvido, para prestar atenção como um discípulo. O Senhor abriu-me os ouvidos; não lhe resisti nem voltei atrás. Ofereci as costas para me baterem e as faces para me arrancarem a barba; não desviei o rosto de bofetões e cusparadas. Mas o Senhor Deus é meu Auxiliador, por isso não me deixei abater o ânimo, conservei o rosto impassível como pedra, porque sei que não sairei humilhado. **Palavra do Senhor.**

#### 8. Salmo Responsorial 21(22)

**Meu Deus, meu Deus, porque me abandonastes?**

1. Riem de mim todos aqueles que me vêem, torcem os lábios e sacodem a cabeça: 'Ao Senhor se confiou, ele o liberte e agora o salve, se é verdade que ele o ama!' R.

2. Cães numerosos me rodeiam furiosos, e por um bando de malvados fui cercado. Transpassaram minhas mãos e os meus pés e eu posso contar todos os meus ossos. R

3. Eles repartem entre si as minhas vestes e sorteiam entre si a minha túnica. Vós, porém, ó meu Senhor, não fiqueis longe, ó minha força, vinde logo em meu socorro! R.

4. Anunciarei o vosso nome a meus irmãos e no meio da assembleia hei de louvar-vos! Vós que temeis ao Senhor Deus, dai-lhe louvores, glorificai-o, descendentes de Jacó, e respeitai toda a raça de Israel! R.

#### 9. Segunda Leitura (Fl 2,6-11)

Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses.

Jesus Cristo, existindo em condição divina, não fez do ser igual a Deus uma usurpação, mas ele esvaziou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e tornando-se igual aos homens. Encontrado com aspecto humano, humilhou-se a si mesmo, fazendo-se obediente até a morte, e morte de cruz. Por isso, Deus o exaltou acima de tudo e lhe deu o Nome que está acima de todo nome. Assim, ao nome de Jesus, todo joelho se dobre no céu, na terra e abaixo da terra, e toda língua proclame: 'Jesus Cristo é o Senhor', para a glória de Deus Pai. **Palavra do Senhor.**

#### 10. Aclamação ao Evangelho

**Salve, ó Cristo obediente, Salve, amor onipotente que te entregue à cruz e te recebeu na luz!**

1. O Cristo obedeceu até a morte, humilhou-se e obedeceu o bom Jesus, Humilhou-se e obedeceu, sereno e forte, humilhou-se e obedeceu até a cruz.

#### 11. Evangelho (MC 14,1-15,47)

**NARRADOR:** Paixão de nosso Senhor Jesus Cristo segundo Marcos - Faltavam dois dias para a Páscoa e para a festa dos ázimos. Os sumos sacerdotes e os mestres da Lei procuravam um meio de prender Jesus à traição, para matá-lo. Eles diziam: "Não durante a festa, para que não haja um tumulto no meio do povo". **Jesus estava em Betânia, na casa de Simão, o leproso. Quando estava à**

mesa, chegou uma mulher com um vaso de alabastro cheio de perfume de nardo puro, muito caro. Ela quebrou o vaso e derramou o perfume na cabeça de Jesus. Alguns que estavam ali ficaram indignados e comentavam: “Porque esse desperdício de perfume? Ele poderia ser vendido por mais de trezentas moedas de prata, que seriam dadas aos pobres”. E criticavam fortemente a mulher. Mas, Jesus lhes disse:

**JESUS:** “Deixai-a em paz! Por que aborrecê-la? Ela praticou uma boa ação para comigo. Pobres sempre tereis convosco, e quando quiserdes podeis fazer-lhes o bem. Quanto a mim, não me tereis para sempre. Ela fez o que podia: derramou perfume em meu corpo, preparando-o para a sepultura. Em verdade vos digo: em qualquer parte que o Evangelho for pregado, em todo o mundo, será contado o que ela fez, como lembrança do seu gesto”.

**NARRADOR:** Judas Iscariotes, um dos doze, foi ter com os sumos sacerdotes para entregar-lhes Jesus. Eles ficaram muito contentes quando ouviram isso, e prometeram dar-lhe dinheiro. Então, Judas começou a procurar uma boa oportunidade para entregar Jesus. No primeiro dia dos ázimos, quando se imolava o cordeiro pascal, os discípulos disseram a Jesus:

**DISCÍPULOS:** “Onde queres que façamos os preparativos para comer a Páscoa?”

**NARRADOR:** Jesus enviou então dois dos seus discípulos e lhes disse:

**JESUS:** “Ide à cidade. Um homem carregando um jarro de água virá ao vosso encontro. Segui-o e dizei ao dono da casa em que ele entrar: ‘O Mestre manda dizer: onde está a sala em que vou comer a Páscoa com os meus discípulos?’ Então ele vos mostrará, no andar de cima, uma grande sala, arrumada com almofadas. Ali fareis os preparativos para nós”!

**NARRADOR:** Os discípulos saíram e foram à cidade. Encontraram tudo como Jesus havia dito, e prepararam a Páscoa. Ao cair da tarde, Jesus foi com os doze. Enquanto estavam à mesa comendo, Jesus disse:

**JESUS:** “Em verdade vos digo: um de vós, que come comigo, vai me trair”.

**NARRADOR:** Os discípulos começaram a ficar tristes e perguntaram a Jesus, um após outro:

**DISCÍPULO:** ‘Acaso serei eu?’

**NARRADOR:** Jesus lhes disse:

**JESUS:** “É um dos doze, que se serve comigo do mesmo prato. O Filho do Homem segue seu caminho, conforme está escrito sobre ele. Ai, porém, daquele que trair o Filho do Homem! Melhor seria que nunca tivesse nascido!”

**NARRADOR:** Enquanto comiam, Jesus tomou o pão e, tendo pronunciado a bênção, partiu-o e entregou-lhes, dizendo:

**JESUS:** “Tomai, isto é o meu corpo”.

**NARRADOR:** Em seguida, tomou o cálice, deu graças, entregou-lhes e todos beberam dele. Jesus lhes disse:

**JESUS:** “Isto é o meu sangue, o sangue da aliança, que é derramado em favor de muitos. Em verdade vos digo: não beberei do fruto da videira, até o dia em que beberei o vinho novo no Reino de Deus”.

**NARRADOR:** Depois de terem cantado o hino, foram para o monte das Oliveiras. Então, Jesus disse aos discípulos:

**JESUS:** “Todos vós ficareis desorientados, pois está escrito: ‘Ferirei o pastor e as ovelhas se dispersarão’. Mas, depois de ressuscitar, eu vos precederei na Galileia”.

**NARRADOR:** Pedro, porém, lhe disse:

**PEDRO:** “Mesmo que todos fiquem desorientados, eu não ficarei”.

**NARRADOR:** Respondeu-lhe Jesus:

**JESUS:** “Em verdade te digo: ainda hoje, esta noite, antes que o galo cante duas vezes, três vezes tu me negarás”.

**NARRADOR:** Mas Pedro repetiu com veemência:

**PEDRO:** “Ainda que tenha de morrer contigo, eu não te negarei”.

**NARRADOR:** E todos diziam o mesmo. Chegados a um lugar chamado Getsêmani, disse Jesus aos discípulos:

**JESUS:** “Sentai-vos aqui, enquanto eu vou rezar!”

**NARRADOR:** Levou consigo Pedro, Tiago e João, e começou a sentir pavor e angústia. Então, Jesus lhes disse:

**JESUS:** “Minha alma está triste até à morte. Ficai aqui e vigiai”.

**NARRADOR:** Jesus foi um pouco mais adiante e, prostando-se por terra, rezava que, se fosse possível, aquela hora se afastasse dele. Dizia:

**JESUS:** “Abá! Pai! Tudo é possível: Afasta de mim este cálice! Contudo, não seja feito o que eu quero, mas sim o que tu queres!”

**NARRADOR:** Voltando, encontrou os discípulos dormindo. Então, disse a Pedro:

**JESUS:** “Simão, tu estás dormindo? Não pudeste vigiar nem mesmo uma hora? Vigiai e orai, para não cairdes em tentação! Pois o espírito está pronto, mas a carne é fraca”.

**NARRADOR:** Jesus afastou-se de novo e rezou, repentindo as mesmas palavras. Voltou outra vez e os encontrou dormindo, porque seus olhos estavam pesados de sono e eles não sabiam o que responder. Ao voltar pela terceira vez, Jesus lhes disse:

**JESUS:** “Agora podeis dormir e descansar. Basta! Chegou a hora! Eis que o Filho do Homem é entregue nas mãos dos pecadores. Levantai-vos! Vamos! Aquele que vai me trair já está chegando”.

**NARRADOR:** E logo, enquanto Jesus ainda falava, chegou Judas, um dos doze, com uma multidão armada de espadas e paus. Vinham da parte dos sumos sacerdotes, dos mestres da Lei e dos anciãos do povo. O traidor tinha combinado com eles um sinal, dizendo: “E aquele a quem eu beijar. Prendei-o e levai-o com segurança!” Judas logo se aproximou de Jesus, dizendo:

**JUDAS:** “Mestre!”

**NARRADOR:** E o beijou. Então, lançaram as mãos sobre Ele e o prenderam. Mas um dos presentes puxou a espada e feriu o empregado do sumo sacerdote, cortando-lhe a orelha. Jesus tomou a palavra e disse:

**JESUS:** “Vós saístes com espadas e paus para me prender, como se eu fosse um assaltante. Todos os dias eu estava convosco, no Templo, ensinando, e não me prendestes. Mas, isso acontece para que se cumpram as Escrituras”.

**NARRADOR:** Então, todos o abandonaram e fugiram: Um jovem, vestido apenas com um lençol, estava seguindo a Jesus, e eles os prenderam. Mas, o jovem largou o lençol e fugiu nu. Então, levaram Jesus ao Sumo Sacerdote, e todos os sumos sacerdotes, os anciãos e os mestres

da Lei se reuniram. Pedro seguiu Jesus de longe, até o interior do pátio do Sumo Sacerdote. Sentado com os guardas, aquecia-se junto ao fogo. Ora, os sumos sacerdotes e todo o Sinédrio procuravam um testemunho contra Jesus, para condená-lo à morte, mas não encontravam. Muitos testemunhavam falsamente contra Ele, mas seus testemunhos não concordavam. Alguns se levantaram e testemunharam falsamente contra Ele, dizendo: “Nós o ouvimos dizer: ‘Vou destruir este templo feito pelas mãos dos homens, e em três dias construirei um outro, que não será feito por mãos humanas!’” Mas nem assim o testemunho deles concordava. Então, o Sumo Sacerdote levantou-se no meio deles e interrogou a Jesus:

**SUMO SACERDOTE:** “Nada tens a responder ao que estes testemunham contra ti?”

**NARRADOR:** Jesus continuou calado, e nada respondeu. O Sumo Sacerdote interrogou-o de novo:

**SUMO SACERDOTE:** “Tu és o Messias, o Filho de Deus Bendito?”

**NARRADOR:** Jesus respondeu:

**JESUS:** “Eu sou. E vereis o Filho do Homem sentado à direita do Todo-Poderoso, vindo com as nuvens do céu.”

**NARRADOR:** O Sumo Sacerdote rasgou suas vestes e disse:

**SUMO SACERDOTE:** “Que necessidade temos ainda de testemunhas? Vós ouvistes a blasfêmia! O que vos parece?”

**NARRADOR:** Então, todos o julgaram réu de morte. Alguns começaram a cuspir em Jesus. Cobrindo-lhe o rosto, o esbofeteavam e diziam: “Profetiza!” Os guardas também davam-lhe bofetadas. Pedro estava em baixo, no pátio. Chegou uma criada do Sumo Sacerdote, e, quando viu Pedro que se aquecia, olhou bem para ele e disse:

**CRIAIDA:** “Tu também estavas com Jesus, o Nazareno!”

**NARRADOR:** Mas, Pedro negou, dizendo:

**PEDRO:** “Não sei e nem compreendo o que estás dizendo!”

**NARRADOR:** E foi para fora, para a entrada do pátio. E o galo cantou. A criada viu Pedro, e de novo começou a dizer aos que estavam perto:

**CRIAIDA:** “Este é um deles.”

**NARRADOR:** Mas, Pedro negou outra vez. Pouco depois, os que estavam junto diziam novamente a Pedro: “É claro que tu és um deles, pois és da Galileia”. Aí Pedro começou a maldizer e a jurar dizendo:

**PEDRO:** “Nem conheço esse homem de quem estais falando”.

**NARRADOR:** E nesse instante um galo cantou pela segunda vez. Lembrou-se Pedro da palavra que Jesus havia dito: “Antes que um galo cante duas vezes três vezes tu me negarás”. Caindo em si, ele começou a chorar. Logo pela manhã, os sumos sacerdotes, com os anciãos, os mestres da Lei e todo o Sinédrio, reuniram-se e tomaram uma decisão. Levaram Jesus amarrado e o entregaram a Pilatos. E Pilatos o interrogou:

**PILATOS:** “Tu és o rei dos judeus?”

**NARRADOR:** Jesus respondeu:

**JESUS:** “Tu o dizes”.

**NARRADOR:** E os sumos sacerdotes faziam muitas acusações contra Jesus. Pilatos o interrogou novamente:

**PILATOS:** “Nada tens a responder? Vê de quanta coisa te acusam!”

**NARRADOR:** Mas Jesus não respondeu mais nada, de modo que Pilatos ficou admirado. Por ocasião da Páscoa, Pilatos soltava o prisioneiro que eles pedissem. Havia então um preso, chamado Barrabás, entre os bandidos, que, numa revolta, tinha cometido um assassinato. A multidão subiu a Pilatos e começou a pedir que ele fizesse como era costume. Pilatos perguntou:

**PILATOS:** “Vós quereis que eu solte o rei dos judeus?”

**NARRADOR:** Ele bem sabia que os sumos sacerdotes haviam entregado Jesus por inveja. Porém, os sumos sacerdotes instigaram a multidão para que Pilatos lhes soltasse Barrabás. Pilatos perguntou de novo:

**PILATOS:** “Que quereis então, que eu faça com o rei dos Judeus?”

**NARRADOR:** Mas, eles tornaram a gritar:

**POVO:** “Crucifica-o!”

**NARRADOR:** Pilatos perguntou:

**PILATOS:** “Mas, que mal ele fez?”

**NARRADOR:** Eles, porém, gritaram com mais força:

**POVO:** “Crucifica-o!”

**NARRADOR:** Pilatos, querendo satisfazer a multidão, soltou Barrabás, mandou flagelar Jesus e o entregou

para ser crucificado. Então, os soldados o levaram para dentro do palácio, isto é, o pretório, e convocaram toda a tropa. Vestiram Jesus com um manto vermelho, teceram uma coroa de espinhos e a puseram em sua cabeça. E começaram a saudá-lo: “Salve, rei dos judeus!”

Batiam-lhe na cabeça com uma vara. Cuspiam nele e, dobrando os joelhos, prostravam-se diante dele. Depois de zombarem de Jesus, tiraram-lhe o manto vermelho, vestiram-no de novo com suas próprias roupas e o levaram para fora, a fim de crucificá-lo. Os soldados obrigaram um certo Simão de Cirene, pai de Alexandre e de Rufo, que voltava do campo para carregar a cruz. Levaram Jesus para o lugar chamado Gólgota, que quer dizer “Calvário”. Deram-lhe vinho misturado com mirra, mas Ele não o tomou. Então, o crucificaram e repartiram as suas roupas, tirando a sorte, para ver que parte caberia a cada um. Eram nove horas da manhã quando o crucificaram. E ali estava uma inscrição com o motivo de sua condenação: “O Rei dos Judeus”. Com Jesus foram crucificados dois ladrões, um à direita e outro à esquerda. Os que por ali passavam o insultavam, balançando a cabeça e dizendo:

**POVO:** “Ah! Tu que destróis o Templo e o reconstróis em três dias, salva-te a ti mesmo, descendo da cruz!”

**NARRADOR:** Do mesmo modo, os sumos sacerdotes, com os mestres da Lei, zombavam entre si, dizendo:

**SUMO SACERDOTE:** “A outros salvou, a si mesmo não pode salvar! O Messias, o rei de Israel... que desça agora da cruz, para que vejamos e acreditemos!”

**NARRADOR:** Os que foram crucificados com ele também o insultavam. Quando chegou o meio-dia, houve escuridão sobre a terra, até às três horas da tarde. Pelas três da tarde, Jesus gritou com voz forte:

**JESUS:** “Eloi, Eloi, lamá sabactâni?”

**NARRADOR:** Que quer dizer: “Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes?” Alguns dos que estavam ali perto, ouvindo-o, disseram:

**POVO:** “Vejam, ele está chamando Elias!”

**NARRADOR:** Alguém correu e embebeu uma esponja em vinagre, colocou-a na ponta de uma vara e

Ihe deu de beber, dizendo: “Deixai! Vamos ver se Elias vem tirá-lo da cruz”. Então, Jesus deu um forte grito e expirou.

(Aqui todos se ajoelham e faz-se um pausa.)

Nesse momento a cortina do santuário rasgou-se de alto a baixo, em duas partes. Quando o oficial do exército, que estava bem em frente dele, viu como Jesus havia expirado, disse:

**SOLDADO:** “Na verdade, este homem era Filho de Deus!”

**NARRADOR:** Estavam ali também algumas mulheres, que olharam de longe; entre elas Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago Menor e de Joset, e Salomé. Elas haviam acompanhado e servido a Jesus quando Ele estava na Galileia. Também muitas outras que tinham ido com Jesus a Jerusalém, estavam ali. Era o dia da preparação, isto é, a véspera do sábado, e já caíra a tarde. Então, José de Arimatéia, membro respeitável do Conselho, que também esperava o Reino de Deus, cheio de coragem, foi a Pilatos e pediu o corpo de Jesus. Pilatos ficou admirado, quando soube que Jesus estava morto. Chamou o oficial do exército e perguntou se Jesus tinha morrido havia muito tempo. Informado pelo oficial, Pilatos entregou o corpo a José. José comprou um lençol de linho, desceu o corpo da cruz e o envolveu no lençol. Depois colocou-o num túmulo escavado na rocha, e rolou uma pedra à entrada do sepulcro. Maria Madalena e Maria, mãe de Joset, observavam onde Jesus foi colocado. **PALAVRA DA SALVAÇÃO.**

## 12. Homília

### 13. Profissão de fé

Creio em Deus Pai, todo poderoso, criador do céu e da terra e em Jesus Cristo seu único filho Nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo.

Nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai, todo poderoso, de onde há de vir a julgar os vivos e os mortos.

Creio no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. **Amém**

## 14. Oração da Assembleia (Rezado)

**Presidente:** Irmãos e Irmãs, ao Salvador do mundo dirijamos, nossos pedidos, dizendo.

**Bendito o que vem em nome do Senhor.**

1. Senhor Jesus, que, pela vossa dolorosa paixão, entrastes na glória, conduzi a Igreja a ser fiel testemunha do vosso amor pela humanidade. Nós vos pedimos.

2. Filho de Davi, aclamado pelas multidões, ajudai vossos fiéis a vencer as forças da morte e do mal que investem contra os mais fragilizados da sociedade. Nós vos pedimos.

3. Rei eterno, que reconciliastes o ser humano com Deus, convertei os corações e fazei-os pulsar no ritmo do amor capaz de transformar e promover a vida. Nós vos pedimos.

4. Cristo, obediente até a morte de cruz, daí ao vosso povo a graça da confiança nos designios do Pai e da obediência à sua vontade. Nós vos pedimos.

5. Servo de Deus, que não deixastes abater pelo sofrimento, concedei-nos ter sempre palavras de ânimo para os tristes e desconsolados. Nós vos pedimos.

**Presidente:** Atendei, ó Deus, as súplicas de vosso povo, para que obtenhamos, pela Paixão de vosso Filho, o que não ousamos esperar por nossos méritos. Por Cristo, nosso Senhor. **Todos:** **Amém.**

## 15. Procissão das oferendas

**Ó morte, estás vencida pelo Senhor da vida, pelo Senhor da vida!**

1. O servo do Senhor fez sua nossa dor.

2. De Adão a triste sorte ao Cristo trouxe a morte.

3. Eis o cordeiro mudo, vazio está de tudo.

4. Amou a humilhação, por ela a redenção.

5. Ao Filho e a ti, Senhora, chegada é a hora.

## LITURGIA EUCARÍSTICA

### 16. Apresentação das Oferendas

**Presidente:** Orai, irmãos e irmãs, para que o vosso sacrifício seja aceito por Deus pai todos poderoso.

**Animador:** **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para o nosso bem e de toda santa Igreja.**

## 17. Oração sobre as oferendas

**MISSAL p. 225 - nº 23**

### 18. Oração Eucarística II Missal p.536

**V.:** O Senhor esteja convosco.

**R:** Ele está no meio de nós.

**V.:** Corações ao alto.

**R:** O nosso coração está em Deus.

**V.:** Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

**R:** É nosso dever e nossa salvação.

**PREFÁCIO: Missal p. 225  
(Prefácio A Paixão do Senhor)**

**Presidente:** Na verdade, é digno e justo é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Inocente, dignou-se sofrer pelos pecadores, Santíssimo, quis ser condenado a morrer pelos criminosos.

Sua morte apagou nossos pecados e sua ressurreição trouxe-nos a justificação.

Por isso, com todos os anjos, nós vos louvamos em alegre celebração, cantando (Dizendo) a uma só voz:

### Santo (Cantado)

**Solo:** Santo, Santo, Santo é o Senhor! **Todos:** Santo, Santo, Santo é o Senhor!

**Solo:** Ó Deus do Universo, Deus, nosso Criador! **Todos:** Ó Deus do Universo, Deus, nosso Criador!

**Solo:** No céu, na terra brilha o esplendor! **Todos:** No céu, na terra brilha o esplendor!

**Solo:** de tua imensa glória, ó Deus nosso Senhor! **Todos:** De tua imensa glória, ó Deus nosso Senhor!

**Solo:** Bendito seja aquele que vem! **Todos:** Bendito seja aquele que vem!

**Solo:** Aquele que vem vindo, em nome do Senhor! **Todos:** Aquele que vem vindo, em nome do Senhor!

**Solo:** Hosana, hosana, hosana, ó Salvador! **Todos:** Hosana, hosana, hosana, ó Salvador!

**Solo:** Ó vem nos perdoar, no teu imenso amor! **Todos:** Ó vem nos perdoar, no teu imenso amor!

**Presidente:** Na verdade, o Pai, vós sois Santo, fonte de toda a santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles vosso Espírito, afim de que se tornem para nos o Corpo e + o Sangue de nosso senhor Jesus Cristo.

**Animador:** **Enviai o vosso Espírito santo.**

**Presidente:** Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus

tomou o pão pronunciou a bênção de ação de graças e o deu aos seus discípulos dizendo.

**(TOMAI TODOS E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS)**

**Presidente:** Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente o entregou aos seus discípulos. Dizendo:

**(TOMAI TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS, FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.)**

- **Mistério da fé:** "Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!"

- **Mistério da fé e do amor:** "Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!"

- **Mistério da fé para a salvação do mundo:** "Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!"

**Presidente:** Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso filho nos vos oferecemos, o Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos que vos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

**Animador: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta.**

**Presidente:** Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e sangue de Cristo, sejamos reunido no Espírito santo num só Corpo.

**Animador: O Espírito nos uma num só corpo!**

**Presidente:** Lembrai-vos, ó Pai, da vossa igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; que ela cresça na caridade em comunhão com o papa **FRANCISCO**, com o nosso bispo **JOSÉ ROBERTO**, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

**Animador: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa igreja!**

**Presidente:** Lembrais-vos também, na vossa misericórdia dos (outros) nossos irmãos e irmãs que adormeceram na

esperança da ressurreição e de todos os que partiram dessa vida; acolhei-os junto a vos na luz da vossa face.

**Animador: Concedei-lhes, o Senhor, a luz eterna.**

**Presidente:** Enfim nos vos pedimos, tende piedade de todos nos e daí-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria Mãe de Deus, são Jose seu esposo, os apóstolos, (São..nome do dia ou padroeiro) e todos os santos que neste mundo viveram na vossa amizade afim de vos louvarmos e glorificarmos por Cristo vosso Filho.

**Presidente:** Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.

**Animador: Amém.**

**19. Pai Nosso (Rezado)**

**20. Abraço da Paz (Não tem)**

**21. Fração do Pão (Cantado)**

**22. Procissão da Comunhão**

**Eu vim para que todos tenham vida, Que todos tenham vida plenamente.**

1. Reconstrói a tua vida em comunhão com teu senhor; Reconstrói a tua vida em comunhão com teu irmão: Onde está o teu irmão, eu estou presente nele.

2. "Eu passei fazendo o bem, eu curei todos os males"; Hoje és minha presença junto a todo sofredor: Onde sofre o teu irmão, eu estou sofrendo nele.

3. "Entreguei a minha vida pela salvação de todos"; Reconstrói, protege a vida de indefesos e inocentes: Onde morre o teu irmão, eu estou morrendo nele.

4. "Vim buscar e vim salvar o que estava já perdido"; Busca, salva e reconduze a quem perdeu toda a esperança: Onde salvas teu irmão, tu me estás salvando nele.

5. "Este pão, meu corpo e vida para a salvação do mundo"; É presença e alimento nesta santa comunhão: onde está o teu irmão, eu estou, também, com ele.

6. "Salvará a sua vida quem a perde, quem a doa"; Eu não deixo perecer nenhum daqueles que são meus. Onde salvas teu irmão, tu me estás salvando nele.

**23. Oração depois da Comunhão**

**MISSAL p. 226 – nº 26**

**24. Avisos**

**Seguir a programação da Semana santa.**

**25. Oração sobre o Povo**

**MISSAL p. 226 - nº 27**

**Presidente:** O Senhor esteja convosco.

**Todos: Ele está no meio de nós.**

**Presidente:** O Pai de misericórdia, que nos deu um exemplo de amor na Paixão do seu filho, vos conceda, pela vossa dedicação a Deus e ao Próximo a graça de sua bênção.

**Todos: Amém.**

**Presidente:** O Cristo, cuja morte vos libertou da morte eterna, conceda-vos receber o dom da Vida.

**Todos: Amém.**

**Presidente:** Tendo seguido a lição de humanidade deixada pelo Cristo partícipes igualmente de sua Ressurreição.

**Todos: Amém.**

**Presidente:** Abençoe-vos Deus todo poderoso. Pai e Filho + e Espírito santo. **Todos: Amém.**

**26. Despedida**

**Presidente:** "A Cruz é sinal da Paixão de Cristo, mas os ramos são para nós sinal de Vitória, e Ressurreição. Saudemo-nos uns aos outros desejando a paz e uma boa Semana Santa".

**27. Final**

1. Bendita e louvada seja a paixão do redentor, que por nós sofreu martírio, morreu por nosso amor:

2. Os céus cantam a vitória de Nosso Senhor Jesus. Cantemos também na terra, louvores à Santa Cruz.

**28. Equipe de Celebração**

**Animador:**

**1º Leitura:**

**Salmo: Canto**

**2º Leitura:**

**Preces:**

**Evangelho: Padre**

- **Narrador:**

- **JESUS: Padre**

- **Discipulo:**

- **Pedro:**

- **Judas:**

- **Sumo Sacerdote:**

- **Criada:**

- **Povo:**

- **Pilatos:**

- **Soldado:**

**RITOS FINAIS**